



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2023

Desenvolvimento da rede de Metro do Porto

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 106.º - A

Durante o ano de 2023 o Governo dá início aos procedimentos necessários para a construção das novas linhas, assegurando uma efetiva programação dos investimentos na rede do Metro do Porto para a próxima década que responda às necessidades de mobilidade da população, garantindo;

- a) prolongamento até à Trofa, a partir do ISMAI;
- b) linha de Valbom, com ligação ao centro de Gondomar a partir de Campanhã, perspetivando uma ligação futura a Fânzeres, criando uma rede circular com a linha Laranja;
- c) linha do Campo Alegre, unindo as estações atuais de São Bento e de Matosinhos Sul;
- d) linha das Devezas, a partir da linha do Campo Alegre, perspetivando a ligação com a linha Amarela em Vila D'Este, criando uma ligação circular entre Gaia e o Porto;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- e) ligação a São Mamede de Infesta, a partir da atual estação Pólo Universitário, perspetivando a ligação futura a Matosinhos Sul e criando uma ligação circular entre Matosinhos e o Porto;
- f) ligação à Maia, a partir do Hospital São João, perspetivando a junção com a linha do Aeroporto na estação Verdes, criando uma ligação circular com a cidade da Maia.

Assembleia da República, 11 de novembro de 2022

Os Deputados,

BRUNO DIAS; PAULA SANTOS; ALMA RIVERA;

ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS

Nota justificativa:

A melhoria e alargamento da rede do Metro do Porto é vital para o desenvolvimento da região, para a qualidade de vida e de trabalho da sua população e para a melhoria da mobilidade com inegáveis vantagens económicas e ambientais.

Em 2008, o governo ficou com a maioria do capital na empresa Metro do Porto, mas assumiu com a região o compromisso de prosseguir com investimentos em novas linhas. Chegou mesmo a lançar a 2ª fase da rede, que deveria ter sido concluída até 2018 com as ligações à Trofa, Gondomar (Valbom), Laborim, Matosinhos e Porto (linha do Campo Alegre). Mas até hoje ficou tudo por cumprir.

O PCP propõe que seja cumprido o compromisso do governo e sejam construídas as novas linhas prometidas, assegurando uma efetiva programação dos investimentos na rede do Metro do Porto para a próxima década que responda às necessidades de mobilidade da população.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

O valor estimado para as linhas que o PCP agora propõe corresponde, no essencial, ao valor que o governo assumiu em 2008 investir no desenvolvimento da rede de metro. Não se trata de exigir nada de novo ou de extraordinário. Trata-se de reclamar do Estado português que honre compromissos que assumiu com esta região e as suas populações.

TABELA RESUMO DA DIMENSÃO, ESTAÇÕES PREVISTAS E CUSTOS ESTIMADOS

	Km	Estações	M€
Ligação à Trofa	10	8	140,2
Linha de Valbom	6	6	183,7
Linha do Campo Alegre	9	12	319,7
Linha das Devezas	7	7	271,1
Linha de São Mamede	8	10	281,7
Linha da Maia	9	11	300
	49	54	1496,4

*Informação retirada de diversos estudos promovidos pela empresa Metro do Porto, designadamente do Estudo de 2008 para a 2ª e 3ª fase do Metro.
Custo da linha da Maia estimado a partir das características e dimensão do traçado e dos custos de traçados similares.*